



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

TDICS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

TDICS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Vanessa Marques Daniel

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

TDICs na Elaboração de Projetos
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

T252	TDICs na Elaboração de Projetos : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 40 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22325-4 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Negócios 3. Projetos 4. E-Serviços 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	16
07	SUPOORTE TÉCNICO	16
08	TDICS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS	16
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	17
10	JUSTIFICATIVA	18

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	19
12	OBJETIVOS DO CURSO	19
	12.1 OBJETIVO GERAL	19
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
13	ESTRUTURA DO CURSO	20
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	22
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	23
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
	14.2.1 PROGRAMA	24
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	26
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	27
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	28
	REFERÊNCIAS	38

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

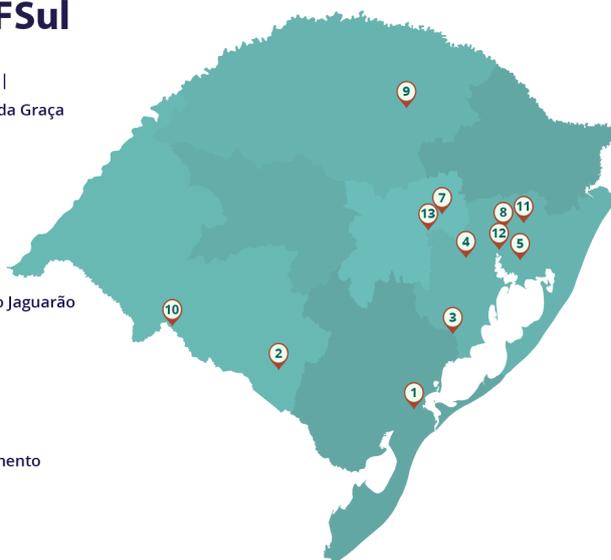
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





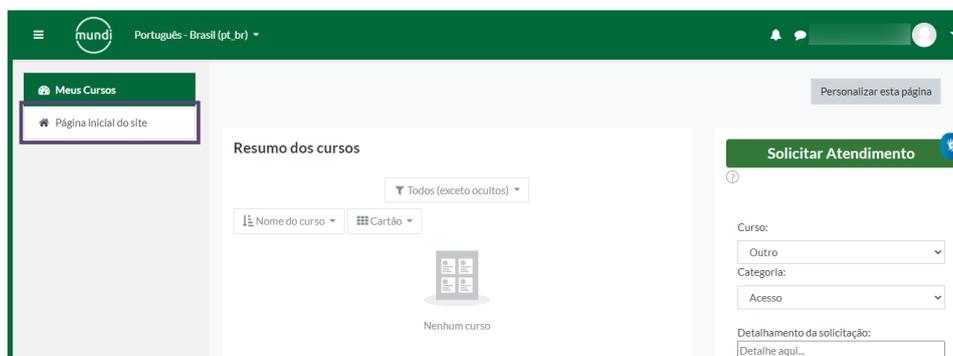
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



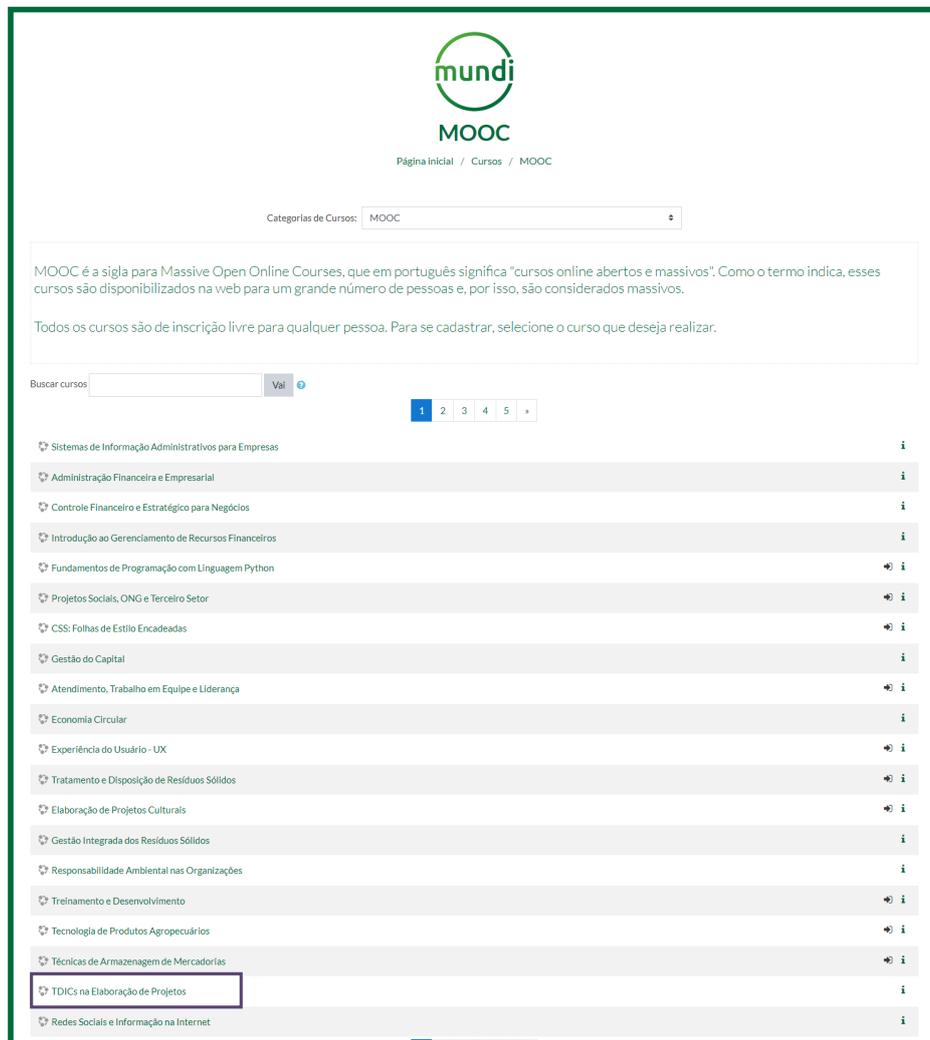
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



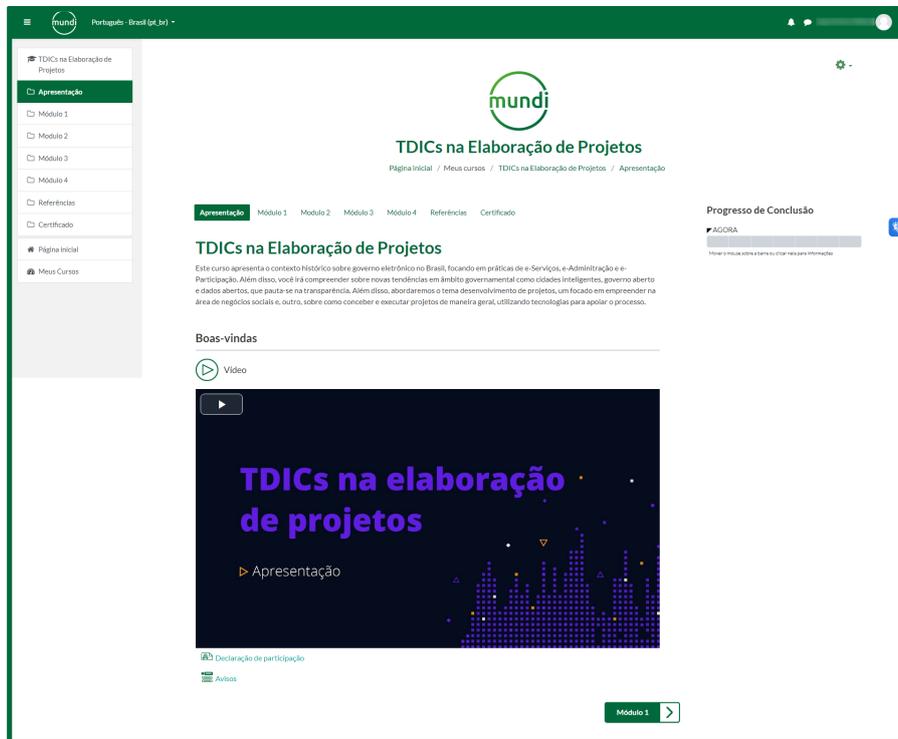
Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



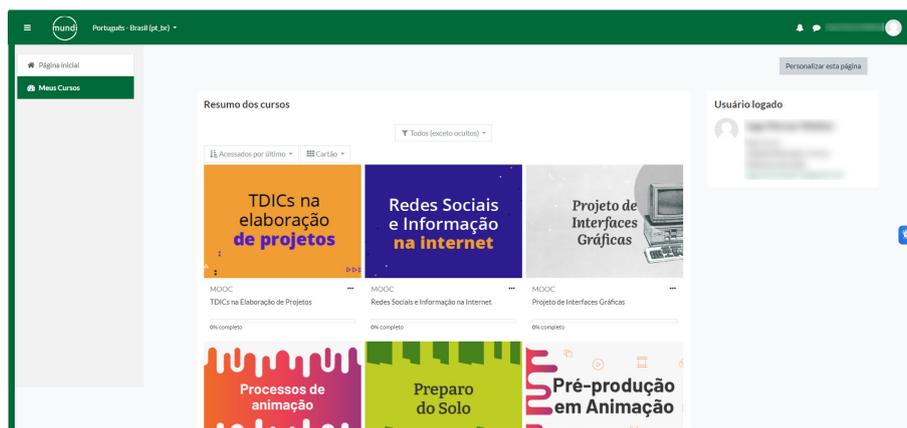
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

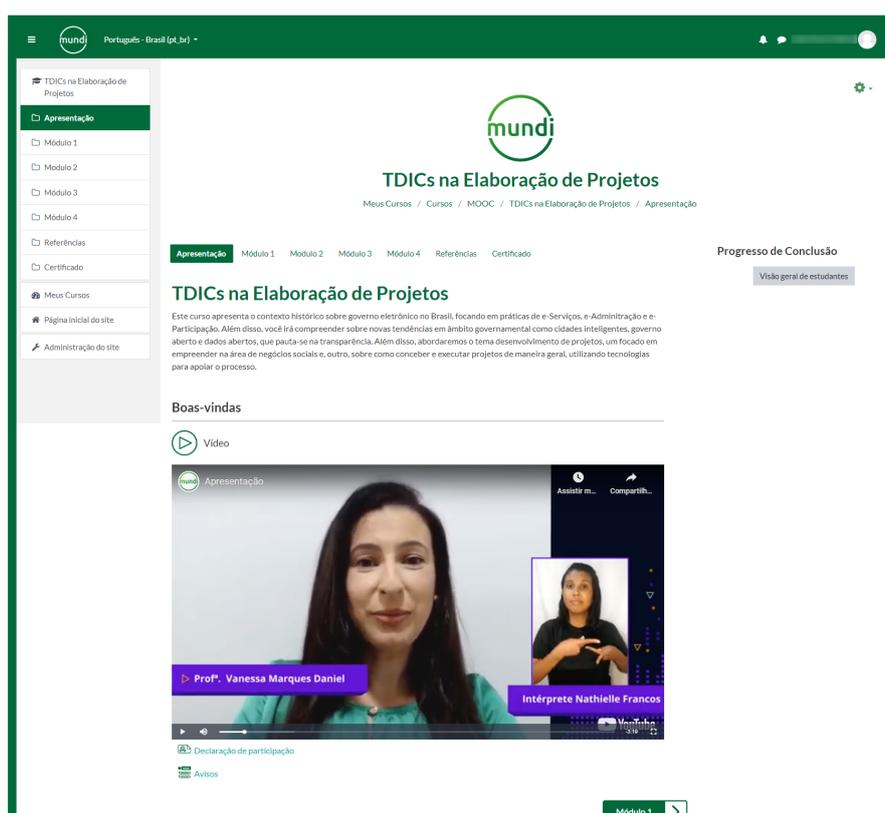
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. TDICS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Este curso apresenta o contexto histórico sobre governo eletrônico no Brasil, focando em práticas de e-Serviços, e-Administração e e-Participação. Além disso, você irá compreender sobre novas tendências em âmbito governamental como cidades inteligentes, governo aberto e dados abertos, que pauta-se na transparência. Além disso, abordaremos o tema desenvolvimento de projetos, um focado em empreender na área de negócios sociais e, outro, sobre como conceber e executar projetos de maneira geral, utilizando tecnologias para apoiar o processo.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: TDICs na Elaboração de Projetos

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 40 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em TDICs na Elaboração de Projetos qualificará o/a educando/a para o desenvolvimento de projetos, seja na área de empreendedorismo social, seja de maneira mais abrangente, a partir do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	TDICs na elaboração de projetos
Disciplina	TDICs na elaboração de projetos
Sigla	TPE
Objetivos	Compreender sobre a diversidade de formas de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em governos e proporcionar ao estudante o desenvolvimento de projetos seja na área de empreendedorismo social, ou de maneira mais abrangente.
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	19
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Capacitar o/a estudante para o desenvolvimento de projetos, seja na área de empreendedorismo social, seja de maneira mais abrangente, a partir do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer a diversidade de formas de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como meios de interação do Governo com a sociedade civil e com outros governos;
- Compreender os conceitos de Engenharia Cognitiva e Semiótica de sistemas interativos;

- Reconhecer novos paradigmas de interação;
- Inteirar-se sobre modelagem de interfaces;
- Entender como concretizar o projeto de interfaces.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Governo Eletrônico no Brasil

Unidade 1: Perspectiva Histórica de Governo Eletrônico no Brasil

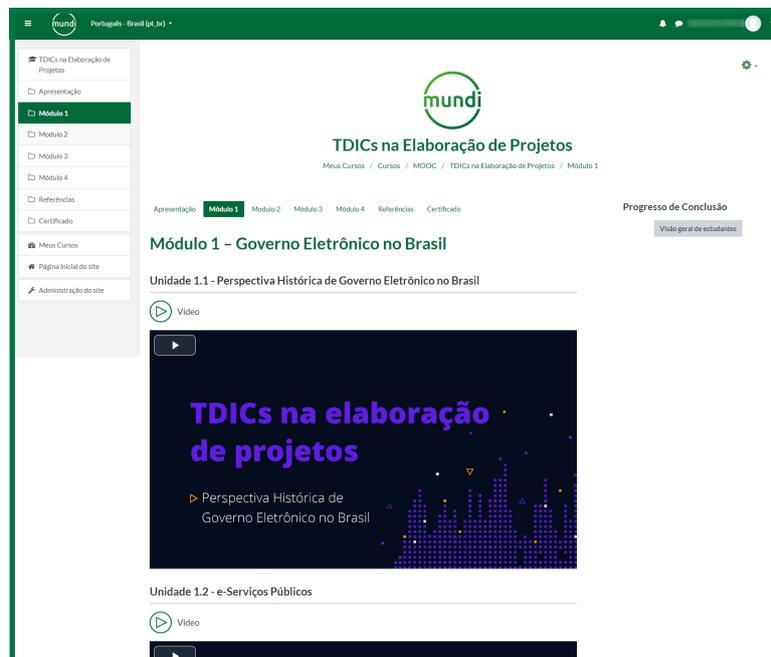
Unidade 2: e-Serviços Públicos

Unidade 3: e-Administração Pública

Unidade 4: e-Participação

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Sociedade da Informação

Unidade 1: Cidades Inteligentes

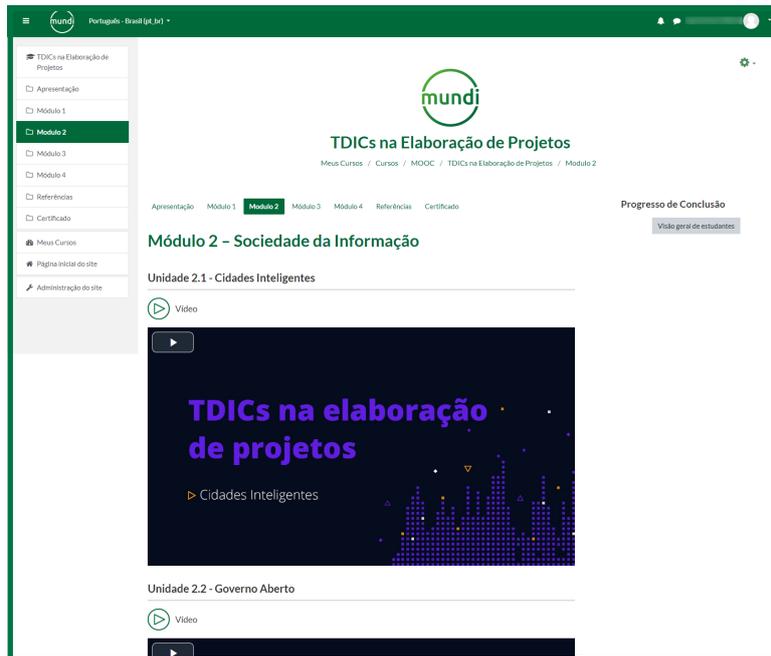
Unidade 2: Governo Aberto

Unidade 3: Dados Abertos

Unidade 4: Dados abertos na prática

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 14 – Módulo 2



Módulo 3 - Empreendedorismo Social

Unidade 1: O que é Empreendedorismo Social?

Unidade 2: Buscando oportunidades de empreender

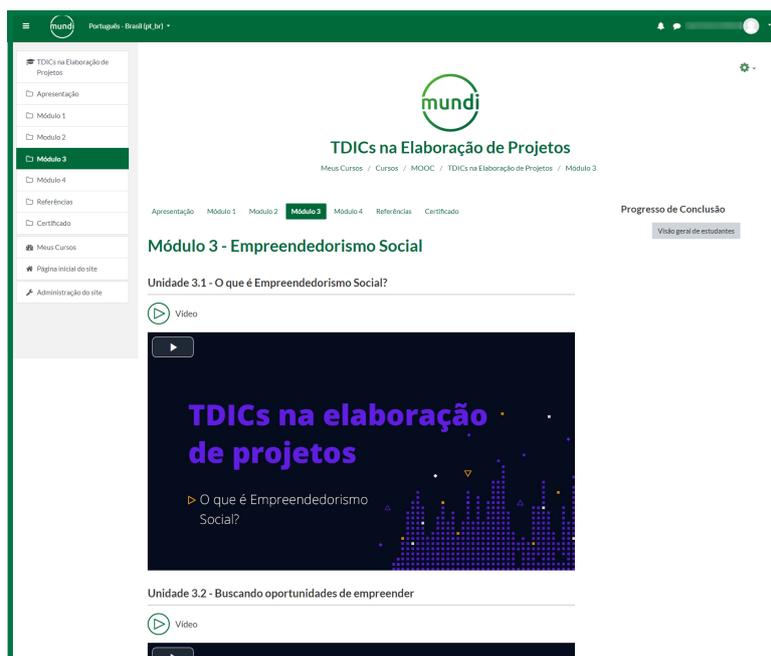
Unidade 3: Modelo de Negócio

Unidade 4: Plano de Negócio Social

Unidade 5: Casos de Negócios Sociais

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 – Módulo 3



Módulo 4 - Elaboração de projeto com o uso das TDICs

Unidade 1: O que é um projeto?

Unidade 2: Elaborando o projeto: iniciação e planejamento

Unidade 3: Execução do Projeto

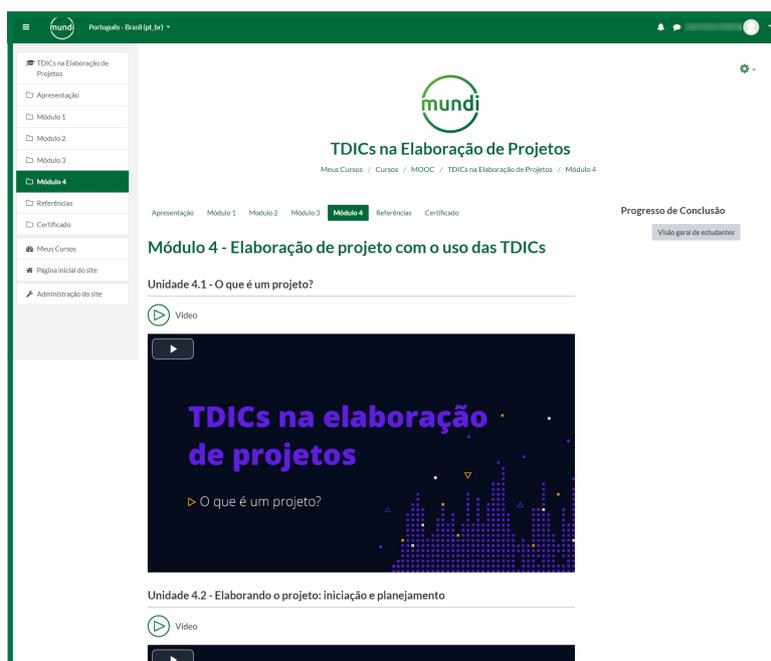
Unidade 4: Monitoramento, controle e encerramento do projeto

Unidade 5: Empregando TDIC na elaboração de projetos

Unidade 6: Empregando TDIC na execução de projetos

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 16 – Módulo 4



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de TDICs na Elaboração de Projetos, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Administração de Recursos Humanos foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de TDICs na Elaboração de Projetos, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Governo Eletrônico no Brasil	Vanessa Marques Daniel	10h
Módulo 2 Sociedade da Informação	Vanessa Marques Daniel	10h
Módulo 3 Empreendedorismo Social	Vanessa Marques Daniel	10h
Módulo 4 Elaboração de projeto com o uso das TDICs	Vanessa Marques Daniel	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	TDICs na Elaboração de Projetos
Carga horária	40h
<p>Ementa Contextualização frente ao cenário de adoção de práticas de governo eletrônico no Brasil. Formas de interação do Governo com a sociedade civil e com outros governos por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação. Práticas de e-Serviços, e-administração e e-Participação. Compreensão sobre temas relacionados a cidades inteligentes, governo aberto, dados abertos e transparência no contexto da administração pública. Compreensão sobre as possibilidades do empreendedorismo social. Desenvolvimento de projetos em suas cinco etapas: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento. Uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para conceber e executar projetos.</p>	

Curso	TDICs na Elaboração de Projetos
Carga horária	40h
<p>Objetivos</p> <p>Objetivo geral: Capacitar o/a estudante para o desenvolvimento de projetos, seja na área de empreendedorismo social, seja de maneira mais abrangente, a partir do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a diversidade de formas de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação como meios de interação do Governo com a sociedade civil e com outros governos; - Compreender os conceitos de Engenharia Cognitiva e Semiótica de sistemas interativos; - Reconhecer novos paradigmas de interação; - Inteirar-se sobre modelagem de interfaces; - Entender como concretizar o projeto de interfaces. 	
<p>Conteúdos:</p> <p>Módulo 1 - Governo Eletrônico no Brasil Unidade 1: Perspectiva Histórica de Governo Eletrônico no Brasil Unidade 2: e-Serviços Públicos Unidade 3: e-Administração Pública Unidade 4: e-Participação</p> <p>Módulo 2 - Sociedade da Informação Unidade 1: Cidades Inteligentes Unidade 2: Governo Aberto Unidade 3: Dados Abertos Unidade 4: Dados abertos na prática</p> <p>Módulo 3 - Empreendedorismo Social Unidade 1: O que é Empreendedorismo Social? Unidade 2: Buscando oportunidades de empreender Unidade 3: Modelo de Negócio Unidade 4: Plano de Negócio Social Unidade 5: Casos de Negócios Sociais</p> <p>Módulo 4 - Elaboração de projeto com o uso das TDICs Unidade 1: O que é um projeto? Unidade 2: Elaborando o projeto: iniciação e planejamento Unidade 3: Execução do Projeto Unidade 4: Monitoramento, controle e encerramento do projeto Unidade 5: Empregando TDIC na elaboração de projetos Unidade 6: Empregando TDIC na execução de projetos</p>	

Curso	TDICs na Elaboração de Projetos
Carga horária	40h
<p>Metodologia</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. 1.ed. Elsevier, 2010.</p> <p>DE SOUZA, C. S. The semiotic engineering of human-computer interaction. The MIT Press, 2005.</p> <p>PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. Mc Graw Hill, 6.ed., Porto Alegre, 2010.</p> <p>ROGERS, Y.; SHARP, H.; PREECE, J. Design de Interação: Além da Interação Humano-Computador. 3.ed. Bookman, 2013.</p> <p>SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) A respeito da Reforma do Aparelho do Estado, também conhecida como Reforma Gerencial, é INCORRETO afirmar que:	
a)	Tinha como objetivo confrontar a administração pública burocrática.
b)	Buscava alcançar o ajuste fiscal, pois o país tinha dívidas interna e externa.
c)	Entre os objetivos estavam a busca da excelência por resultados e eficiência.
d)	A necessidade de realizar a reforma era consenso entre as pessoas.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) O Governo Eletrônico significa terceirizar para a iniciativa privada os serviços a serem ofertados aos cidadãos.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) O portal do Tribunal Regional eleitoral do Rio Grande do Sul e o Portal "Participa + Brasil" são, respectivamente:	
a)	e-Administração Pública e e-Serviços Públicos.
b)	e-Administração Pública e e-Participação.
c)	e-Serviços Públicos e e-Participação.
d)	e-Serviços Públicos e e-Administração Pública.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
4) Assinale a alternativa relacionada ao conceito de e-Serviço Público.	
a)	São serviços prestados à sociedade civil com o uso de TICs.
b)	É um serviço prestado somente a empresas.
c)	É um serviço ofertado somente para Organizações não Governamentais.
d)	São serviços prestados presencialmente por servidores públicos.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
5) Diferente dos serviços presenciais oferecidos por governos, que possuem horário comercial de atendimento, um e-serviço pode ser acessado por uma pessoa 24 horas por dia, 7 dias na semana, 365 dias no ano, desde que tenha um dispositivo eletrônico com acesso à Internet.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
6) O portal “consultas Integradas”, do Estado do Rio grande do Sul, é um exemplo de:	
a)	e-Democracia.
b)	e-Serviço Público.
c)	e-Participação.
d)	e-Administração Pública.

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) G2B e G2C significam, respectivamente:	
a)	Governo para o Investidor e Governo para Empresas.
b)	Governo para Governo e Governo para Cidadãos.
c)	Governo para Empresas e Governo para Cidadãos.
d)	Governo para Empresas e Governo para Governo.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) E-Administração Pública visa promover maior agilidade nos processos administrativos, por meio do uso das TICs.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A e-Participação é muito mais do que exercer o direito de voto por meio das urnas eletrônicas. Ela inclui a extensão e a transformação da participação em processos democráticos e consultivos mediados pelas TICs.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Assinale a alternativa correta a respeito de cidades inteligentes.

a) Buscam somente ofertar serviços governamentais na Internet.

b) Seu principal objetivo é alcançar a eficiência do uso dos recursos públicos.

c) Visam a possibilitar uma vida melhor nas cidades.

d) Significa o mesmo que transparência e *accountability*.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A respeito de desenvolvimento urbano sustentável, é INCORRETO afirmar:

a) Processo de ocupação urbana orientada para o bem comum.

b) Busca reduzir as desigualdades na sociedade.

c) Impulsiona a inclusão social, produtiva e espacial de todas as pessoas.

d) Refere-se ao estímulo do retorno da população urbana para o meio rural.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) O conceito de *accountability* não se restringe à prestação de contas e à publicidade das ações dos governos, mas também à existência de mecanismos institucionais de controle da administração pública.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Assinale a alternativa correta sobre a *Open Government Partnership* (Parceria para Governo Aberto).

a) Parceria criada em 2019 pelo Brasil e outros sete países.

b) Busca aumentar a disponibilidade dos dados governamentais.

c) Parceria que desestimula a participação cívica.

d) Busca proteger o acesso aos dados governamentais pela população.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A respeito do Governo Aberto no Brasil, é INCORRETO afirmar que:

a) A Lei de Acesso à Informação (LAI) limita o acesso aos dados governamentais a grupos prioritários.

b) A LAI contribui para que seja possível maior controle social, uma vez que possibilita acesso aos dados.

c) O e-SIC é um sistema on-line que integra, reúne e sistematiza dados públicos.

d) Com a LAI, governos tornaram-se obrigados a promover a transparência e o acesso a dados públicos.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Dados abertos são dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, seu consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa em que são apresentadas informações IN-CORRETAS sobre dados abertos.	
a)	Devem ser disponibilizados para a maior quantidade possível de pessoas.
b)	Devem ser disponibilizados exclusivamente em formato PDF.
c)	Devem ser primários, apresentados tal como colhidos da fonte.
d)	Devem ser publicados o mais rápido possível para preservar seu valor.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) “Operação Serenata de Amor” é uma iniciativa da comunidade mundial de dados abertos para estimular debates locais sobre a abertura e o uso de dados governamentais.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
3) O portal “meumunicipio” é 100% público e gratuito, que organiza e disponibiliza de forma simples os dados dos municípios brasileiros sobre contas de receitas e despesas, assim como indicadores gerenciais da sua cidade.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa CORRETA sobre negócios sociais.	
a)	Negócios sociais são negócios que focam exclusivamente no lucro.
b)	São empresas que também são conhecidas como negócios tradicionais.
c)	São empresas que têm a única missão de solucionar um problema social.
d)	Na perspectiva americana de negócios sociais, as empresas não podem lucrar.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A perspectiva europeia de negócios sociais é originada da tradição da economia social (que trata de associações e cooperativas), e tem como visão predominante o papel das organizações da sociedade civil com funções públicas.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) “Sobre os negócios sociais, duas variáveis são importantes no refinamento e na escolha do problema que buscamos enfrentar” (CARDOSO, 2015). Assinale a alternativa CORRETA, que apresenta as duas variáveis referidas.

a) Refinamento e amplitude.

b) Amplitude e identificação.

c) Identificação e caracterização.

d) Amplitude e refinamento.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Após definir o problema a ser enfrentado, é preciso pensar nas ideias de negócios sociais, que busquem solucionar o problema. Para pensar nas ideias é necessário ter três bases de sustentação, de acordo com Cardoso (2015). Assinale a alternativa que contenha a base de sustentação INCORRETA.

a) Empatia.

b) Colaboração.

c) Experimentação.

d) Humildade.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) O *Business Model Canvas* é uma ferramenta de linguagem comum para descrever, visualizar, avaliar e alterar modelos de negócios. Trata-se de um mapa visual contendo sete blocos considerados os elementos-chave de um empreendimento.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Assinale a alternativa CORRETA a respeito das partes que compõem o Plano de Negócio Social.

- | | |
|----|---|
| a) | No sumário executivo, deve constar somente as operações rotineiras do empreendimento. |
| b) | O modelo de impacto pretendido deve ser redigido por último, pois precisa de todas as informações. |
| c) | No plano operacional, são detalhadas as questões relativas às análises econômico-financeiras do empreendimento. |
| d) | No plano de marketing, devem constar questões como as características dos produtos e serviços ofertados. |

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) São exemplos de negócios sociais, EXCETO:

- | | |
|----|---------------|
| a) | Grameen Bank. |
| b) | Moradigna. |
| c) | Netflix. |
| d) | Sumá. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) O plano de negócio é um documento que descreve, por escrito, os objetivos de um negócio e quais passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) No *Business Model Canvas*, o bloco “Relacionamento com clientes” deve abranger as fontes de receitas, ou seja, a maneira como a organização ganha dinheiro através de cada segmento de cliente.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa INCORRETA a respeito de projetos.	
a)	Um projeto pode envolver um indivíduo ou um grupo de indivíduos.
b)	Um projeto pode envolver apenas uma única organização.
c)	Um projeto tem tempo determinado para iniciar e acabar.
d)	Um projeto pode ter como entrega a correção de um defeito em um item.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) Assinale a alternativa CORRETA a respeito da etapa iniciação do projeto.	
a)	Refere-se à etapa de execução das atividades planejadas.
b)	Refere-se à etapa de aquisições dos materiais necessários.
c)	Refere-se ao planejamento apenas da comunicação do projeto.
d)	Refere-se às atividades realizadas para definir um novo projeto.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
4) O monitoramento de um projeto consiste nas ações e atividades que irão definir o escopo total do projeto e que estabelecem e refinam os objetivos e desenvolvem o curso de ação necessário para alcançar esses objetivos.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Assinale a alternativa CORRETA a respeito da etapa de execução do projeto.

- | | |
|----|--|
| a) | É nesta etapa que se determina a pessoa que será responsável pelo projeto. |
| b) | É nesta etapa que é redigido o termo de abertura do projeto e este é submetido à aprovação. |
| c) | É nesta etapa que tudo aquilo que foi planejado é colocado em prática. |
| d) | É nesta etapa que se realiza o encerramento do projeto, realizando reunião de fechamento com a equipe. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) O Monitoramento e controle de um projeto deve ser realizado obrigatoriamente após o encerramento do projeto.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre o monitoramento e controle do projeto, é INCORRETO afirmar que:

- | | |
|----|--|
| a) | A importância desta etapa está em acompanhar o progresso total do projeto, acompanhando os resultados. |
| b) | Nesta etapa é realizado o controle do cronograma, verificando se as entregas estão dentro do prazo. |
| c) | Nesta etapa devem-se realizar todas as compras e contratações necessárias para o projeto. |
| d) | Nesta etapa identifica-se se existem áreas em que seja necessário realizar mudanças. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) O *Trello* é uma ferramenta de colaboração que organiza seus projetos em quadros, divididos pelas atividades a serem desempenhadas no projeto.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Definir o escopo do projeto diz respeito a desenvolver uma descrição detalhada do projeto e do produto (ou serviço a ser entregue). A principal vantagem desse processo é descrever os limites do projeto, serviços ou resultados, e os critérios para a aceitação do projeto.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



